



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

DISCURSO DO MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

FÓRUM DE INVESTIMENTO MINEIRO

LEMA: “MINERAIS CRÍTICOS PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA”

MINING INDABA – CAPE TOWN, 07 DE FEVEREIRO DE 2023

Ilustres convidados,

Senhoras e senhores,

Todo o protocolo observado,

Bom dia.

É com grande prazer e honra que, em nome do Governo angolano liderado por Sua Excelência o Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço, vos dou as boas-vindas ao Fórum Angolano de Investimento Mineiro.

Agradeço por reservarem um tempo em vossas agendas para se juntarem a nós neste Fórum. Angola está cheia de oportunidades de investimento em recursos minerais. Neste sentido, este Fórum é uma grande oportunidade para o Governo angolano e as empresas que investem no nosso país apresentarem os seus projectos.

Embora a transição global para zero emissões líquidas seja um desafio, ela também abre novas e enormes oportunidades para investimentos no sector de mineração. De acordo com o estudo do Banco Mundial, intitulado “Minerais para a Acção Climática: A Intensidade Mineral da Transição de Energia Limpa”, uma “ambiciosa acção climática trará demanda significativa por minerais” e “um futuro de baixo carbono será muito intensivo em minerais porque as tecnologias de energia limpa precisam de mais materiais do que as tecnologias de geração de electricidade baseadas em combustíveis fósseis”. Portanto, não pode haver uma transição energética bem-sucedida sem uma indústria robusta de minerais e mineração.

Um artigo publicado no site do Banco Mundial, em 6 de Junho de 2022, afirma que a resposta à pergunta “Como o mundo atenderá à alta demanda de minerais para construir um futuro de energia renovável?” encontra-se nos países em desenvolvimento ricos em minerais.

Angola tem oportunidades de investimento em minerais críticos, algumas das quais serão apresentadas aqui hoje.

Considerando este fato, Angola é e será uma fonte confiável para os minerais críticos necessários para a transição energética. No entanto, devemos também enfatizar que o Governo angolano não apenas promoverá a extracção desses minerais, mas também exigirá que uma parte significativa da cadeia de valor desses minerais seja desenvolvida no nosso país. É por isso que o lema deste Fórum de Investimentos é “Minerais Críticos para a Transição Energética”.

Senhoras e senhores,

Durante a recente Conferência do Clima, em Glasgow, o nosso Governo comprometeu-se em ter cerca de 70% da nossa fonte de energia, a partir de energia renovável até 2025. Isto significa que Angola estará entre os poucos países do mundo onde as fontes de energia para a pesquisa e exploração de minerais críticos para a transição energética serão energias renováveis. Portanto, os investidores desse sector não devem perder de vista essa vantagem competitiva.

Como disse o Dr. Demetrios Papathanasiou, o Diretor Global do Banco Mundial para Prática Global de Energia, no Mining Indaba 2022, “O mundo está mudando; consumidores estão mudando. Os consumidores de futuras tecnologias renováveis na vanguarda querem produtos elaborados de forma responsável”. Portanto, a exploração de minerais críticos em Angola trará uma vantagem adicional porque será essencialmente neutra em carbono, contribuindo assim para um futuro de baixo carbono.

Senhoras e senhores,

Angola tem uma lista de minerais considerados “críticos”. Os recursos foram identificados como parte de dados históricos integrados com resultados adquiridos do Plano Nacional de Geologia (PLANAGEO), realizado recentemente.

A lista fornece maior confiança e previsibilidade aos investidores, nas prioridades e capacidades de Angola para produzir minerais críticos. Assim, Angola possui actualmente 36 dos 51 minerais considerados mais críticos do mundo, alguns dos quais prestes a entrar em produção. A lista será revisada, se necessário, a cada cinco anos, em consulta com os especialistas da indústria de mineração.

Angola é dotada de um enorme potencial mineral para tecnologias de energia limpa que, entre outros, inclui crómio, cobalto, cobre, grafite, minério de ferro, chumbo, lítio, manganês, neodímio, praseodímio, níquel, prata, titânio e zinco, todos eles em diferentes estágios da cadeia de valor do desenvolvimento mineral.

Dada a necessidade urgente de desenvolver os minerais críticos de Angola, os esforços iniciais estão concentrados nos seguintes minerais: lítio, minério de ferro, níquel,

chumbo, cobalto, cobre e elementos de terras raras, visando toda a cadeia de valor. Nesse sentido, prevê-se que nos próximos anos seja iniciada a produção de neodímio e praseodímio, utilizados na fabricação de baterias para carros eléctricos, além de cobre e nióbio. Isto significa que Angola pode dar um grande salto em termos de mineração de minerais críticos, nos próximos cinco anos.

Colegas participantes, Senhoras e Senhores,

Minerais críticos são insumos essenciais para aplicações de energia renovável e tecnologia limpa, como baterias avançadas, ímãs permanentes, painéis solares, turbinas eólicas e pequenos reactores modulares, bem como aplicações de manufatura avançada, incluindo tecnologias de defesa e segurança, semi-condutores e produtos de consumo eletrónicos e infraestrutura crítica.

Actualmente, os minerais críticos representam uma oportunidade geracional para o Governo de Angola, economia e futura emissão líquida zero. Eles são a base sobre a qual a tecnologia moderna é construída.

De veículos eléctricos a semi-condutores e turbinas eólicas a baterias, o mundo precisa de minerais essenciais para fabricar esses produtos. No entanto, não devemos esquecer que minerais como fosfatos para a fabricação de fertilizantes também são críticos para a produção de alimentos necessários para os usuários finais do mundo melhor que queremos construir, a humanidade.

Deixem-me dizer e confirmar que não há transição energética sem minerais críticos e, é por isso que a resiliência da cadeia de suprimentos de minerais críticos é uma prioridade crescente para as economias avançadas. Significa que, sem minerais críticos, não há transição energética para Angola e para o mundo. Ao investir em minerais críticos hoje, estamos a construir uma base industrial sustentável em todos os minerais críticos para as próximas gerações.

Senhoras e senhores,

Actualmente, grandes empresas como a AngloAmerican, Rio Tinto, Ivanhoe e De Beers, bem como algumas empresas juniores de exploração, como a Tyranna Resources e a Pensana estão activas e em operação no sector mineiro angolano. Procuramos por mais empresas juniores do Canadá e da África do Sul para trabalharem connosco.

Na verdade, sem suprimento suficiente, os minerais críticos podem se tornar o gargalo, em vez de um facilitador na transição energética. É neste contexto que o Governo de Angola vê a necessidade de desenvolver a nossa cadeia de valor de minerais críticos como uma oportunidade geracional para o nosso país.

Consequentemente, em Angola, temos projecções para desenvolver significativamente projectos de exploração de minerais críticos para vários desses minerais, superando as necessidades actuais.

Além disso, essas oportunidades existem em todas as províncias do país onde ocorrem minerais críticos. É por isso que estamos à procura de contributos para este Fórum de Investimento em Angola, a decorrer aqui e agora, que irá definir princípios orientadores, bem como apresentar oportunidades de negócio para vós, investidores privados.

Reconhecemos o papel dos investidores privados e acreditamos que ao participar deste Fórum, você está no lugar certo.

À medida que abrimos as nossas mentes para as oportunidades de *downstream* em minerais críticos, precisamos também de estar atentos ao facto de que, cada vez mais, os minerais críticos se tornarão um *locus* de competição geoeconómica.

Temos, no nosso país, depósitos significativos de minerais críticos, um ambiente de investimento estável, forte modelo regulatório e de boa governança para atrair empresas confiáveis de muitos dos principais países investidores do mundo. Para simplificar, podemos dizer que os nossos potenciais investidores precisam de confiar em alguém. Então, vamos fazer com que eles confiem em nós.

Colegas participantes,

Senhoras e Senhores,

A demanda por esses minerais crescerá rapidamente à medida que as transições de energia limpa ganharem ritmo. Angola pode ser a resposta e o melhor destino para investir em minerais críticos no mundo.

Acreditamos no potencial mineral crítico do nosso país. Como disse antes, hoje mostraremos estudos de caso tangíveis e o potencial de alguns projectos de desenvolvimento mineral e forneceremos uma visão geral do ambiente político favorável e das oportunidades de investimento que temos. Assim, a minha mensagem é clara: **venha investir no sector mineiro angolano para trabalhar de perto conosco!** Neste sentido, a equipa do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleos e Gás está pronta para o receber em Angola.

Este Fórum representa a nossa aspiração de restabelecer a confiança necessária no desenvolvimento mineral, que continua a ser um pilar fundamental da economia angolana.

Senhoras e senhores,

Para terminar neste ponto, posso dizer que a mineração é fundamental para a transição de energia limpa que está em curso. Não há baterias sem lítio, veículo eléctrico sem cobalto, painéis solares e turbinas eólicas sem manganês. As principais alternativas à energia de petróleo e gás incluem a energia nuclear, energia solar, etanol e energia eólica.

Essa transição simplesmente não pode acontecer sem o desenvolvimento de minerais críticos. Portanto, aguardo discussões construtivas e, finalmente, desejo a todos um Fórum de muito sucesso.

Declaro aberto o “Angola Mining Investment Forum – 2023”.

Muito obrigado.

Diamantino Azevedo

Cape Town, 08.02.2023